

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** RECRIAR-SE: GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MÃES DE RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADES NEONATAIS

**Relatoria:** Ana Sara Aguiar Queiroz Costa  
Lívia Cintia Maia Ferreira  
Bruna Maria Costa Gomes

**Autores:** Aline Souza da Costa  
João Paulo da Silva Bezerra  
Ana Maria Maia de Mesquita

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O “Recriar-se” é um grupo de discussão formado por mães de recém-nascidos internados em unidades neonatais de um Hospital Maternidade Terciário em Fortaleza/CE, que tem como principal ferramenta a educação em saúde. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de um grupo de educação em saúde voltado às mães de recém-nascidos internados em unidades neonatais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de um grupo criado com o intuito de favorecer o diálogo, a troca de vivências e o acesso à informação entre as genitoras e a equipe multiprofissional. O grupo é conduzido pela Residência Multiprofissional em Neonatologia, formada por profissionais de Enfermagem, Fisioterapia, Serviço Social e Psicologia, podendo contar com o apoio de outras categorias. São realizados encontros semanais com duração média de 30 a 45 minutos e participação de 10 a 15 pessoas por encontro, tendo como público-alvo mães de recém-nascidos internados em unidade neonatais. Os encontros são estruturados em formato de roda de conversa, facilitados por pelo menos dois profissionais e contam com a discussão de temáticas diversas, tais como: ambiência das unidades neonatais; amamentação; desenvolvimento infantil; autocuidado e maternidade; método canguru; direitos sociais das puérperas e recém-nascidos, etc. Com isso, são utilizados como recursos didáticos músicas, vídeos, imagens, dinâmicas, e equipamentos utilizados nas unidades neonatais. **RESULTADOS:** É possível perceber que o “Recriar-se” é uma estratégia que favorece a troca de experiências, o compartilhamento de dúvidas, inquietações, integração com a equipe multiprofissional, o empoderamento diante do processo de internação dos recém-nascidos, assim como o cuidado ampliado em saúde. **CONCLUSÃO:** O grupo “Recriar-se” proporciona para as genitoras um momento de acolhimento diante do processo de hospitalização do recém-nascido, aproximando-as cada vez mais da equipe e da unidade neonatal, assim como também favorecendo o vínculo mãe-bebê.